

O PROJECTO A SOCIEDADE “ORPHEON PORTUENSE” : TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Universidade Católica Portuguesa

CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

27 de Novembro de 2011

+ Sumário:

- +1. Entidades Participantes.
- +2. Identificação do Projecto.
- + 3. Metodologias.
- + 4. Resultados.
- + 5. Calendarização.
- + 6. Orçamento.

+

Henrique Luís Gomes de Araújo

Estiveram presentes e foram -

SOCIOS FUNDADORES:

Adriano Ramos Pinto
Alfredo d'Azevedo Lima
Alvaro Leão Baptista Dias
Augusto Anthero de Magalhães
Bernardo Valentim Moreira de Sá
Cherubino Lagôa
Eduardo Antonio Moreira
Eduardo Honorio de Lima
Ernesto da Silva Maia
Francisco de Paula A. da Silveira Pinto (Dr.)
Guilherme Augusto de Faria
Henrique Carlos de Meirelles Kendall
Ireneu Augusto Paes
Justino Moniz
Manoel Vaz de Miranda
Marcos Archer
Miguel Arthur Gonçalves
Ricardo do Valle.

1882

4 DE MARÇO

primeira apresentação em publico num concerto da ASSEMBLEIA PORTUENSE, com as seguintes composições choraes:

<i>Jésus ouvrier</i>	BEETHOVEN
<i>Chanson des vendangeurs</i>	MENDELSSOHN

PRO 818 (1)



Orpheon Portuense

CONDECORADO COM A COMENDA DA ORDEM DE SANTIAGO DA ESPADA,
MEDALHA DE MÉRITO (OURO) DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO E
A MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL DO MINISTÉRIO DA CULTURA

DIRECTORES ARTÍSTICOS: MOREIRA DE SÁ (1881-1924) LUIZ COSTA (1924-1960)

CAIO PAGANO PIANISTA

COM O APOIO DO
GOVERNO CIVIL DO PORTO

E A COLABORAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO

E



SALÃO ÁRABE DO PALÁCIO DA BOLSA
SÁBADO 27 DE MARÇO DE 1993

ÀS 21,30 HORAS

- × O aumento do número de sócios, logo nos primeiros anos, parece ser significativo. Assim três anos após a sua fundação, são já mais de 50, como revela a relação dos “nomes dos senhores associados que formam os coros a executar no ensaio mensal de 3 d’Abril de 1884”, assinada no dia anterior, pelo “Director Technico” Bernardo V. Moreira de Sá,

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

Nomes dos Senhores Associados, que formam
côrpo a executar no Ensino Mensal de
d' Abril de 1884

Eng.º Henri

Justino Maria

Ernesto Maia

Green Paes

Eduardo Moreira

Agriano Ramos Pinto

Augusto Magalhães

Dr. Brás de Paula

Marcus Stricker

Alfredo Lima

Eduardo Lima

Guilherme Faria

Manoel Miranda

António M. Magalhães

Art.º Ign.ª Faria

Isaquim Paes

Manoel Neves

António Martins

Pedro Lima

Alfredo Basto

David Pinto

F. Von Hafe

Julio Lima

Bento Magalhães

Alberto Marques

E. Thümann

Candido Ribeiro

Ant. Vasconcellos

Dr. Castro

Augusto Castro

Isaquim Lima

Rolpho Portetta

Art.º Carneiro

Manoel Araújo

John Smith

Eduardo Freire

Arthur Miranda Lee

Alfredo Salazar

Alfredo Ribeiro

Dr. Souza

E. Cheguin

Luiz Gomes e Silva

Alberto M. Brandão

H. Silva e Souza

Alfredo Costa

R. Reid

R. Flower

Guilherme Puls

Miguel Magalhães

Isaquim Costa

René Gaudillot

H. Grichard

António Macedo

Otto Burmeister

Porto 2 d' Abril de 1884

O Director Technico

Frederico V. Monteiro de Sá

- × Ao longo destes mais de cem anos de actividade passaram pelos seus palcos intérpretes e orquestras famosos como Alfred Cortot, Wilhem Backhaus, Wilhem Kempff, Cláudio Arrau, Arthur Rubinstein, Edwin Fisher, Wanda Landowska, Walter Giesecking, Pablo Casals, a Filarmónica de Berlim, as orquestras sinfónicas de Madrid e de Hannover, etc., etc.

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo



Wanda Landowska jouant du clavecin chez Léon Tolstói à Iasnaïa Poliana.





As Orpheon Portuense, na noite da
primeira audição do meu Duplo Concerto,
admiravelmente interpretado por Leonor
Prado e Madalena Costa, agradeço
os ~~comparat~~.

Porto, 15/III/1971

Joly Pinaga Cantor.

A minha participação foi
bem modesta... Mas não foi
sem grande gosto que vim até
à minha cidade natal para
colaborar com o ORPHEON...
AUSARRO 1986

Para mim, neta, filha e irmã de Directores
da tão prestigiosa Sociedade de Concertos "Orpheon
Faimense", foi um grande prazer dar em primeira
audição no Porto, o concerto de Joly Braga
Santos, de elaboração com Leonor Borado e o
maestro Fritz Rieger!

Faço votos para que esta Sociedade continue
na divulgação das grandes obras Musicais,
por muitos, muitos anos.

Irma da Vera Moreira de Sá e Costa

Porto
na noite de 15-III-1971

× Os objectivos deste projecto são dois:

×

×

×

×

×

×

•
•

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × 1º produzir conhecimento factual histórico sobre uma sociedade de concertos que tanto contribuiu para a história da música em Portugal;

×

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × 2º produzir conhecimento teórico - cultural, com base naquele (mas não só), sobre a inovação de processos de regulação sócio-comunitária e de economia na gestão de uma instituição musical que carismas e dons artísticos induziram na sua fundação e na sua acção.



Henrique Luís Gomes de Araújo

- × O resultado esperado desta produção científica serão um livro ilustrado e artigos científicos.

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

×

×

Os contextos de partida desta investigação são os da sociedade de concertos “Orpheon Portuense”.

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × O acesso a estes contextos deverá ser feito pela metodologia própria da pesquisa de arquivo e neste caso, da memória escrita contida no espólio documental do Orpheon Portuense, propriedade da Fundação da Casa da Música.

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo



Mas o acesso a estes contextos deve também ser complementado com a metodologia específica da recolha da memória oral da actividade desta sociedade musical, ainda existente nos descendentes dos sócios fundadores e suas famílias.



Henrique Luís Gomes de Araújo

x

x

x Daí a prevalência dada, a investigadores do período histórico - artístico de existência desta sociedade de concertos.

x

x

Henrique Luís Gomes de Araújo

x

- × 1ª Christine Wassermann Beirão (CITAR /UCP)
- × Contribuição: “A contribuição do Orpheon Portuense para a divulgação da música portuguesa”.

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × 2º Henrique Luís Gomes de Araújo (CITAR / UCP)
- × c/ Constança Andrade (doutoranda Antropologia / I.S.C.T.E.).

- × Contribuição: “A criação do Orpheon Portuense: as famílias fundadoras”.

- × 3º João Heitor Rigaud (Doutorando História / FLUP / Prof. C.M.P.)

- × Contribuição: “A biografia do fundador Bernardo Valentim Moreira de Sá”.

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × 4º Jorge Castro Ribeiro (INET – MD / UA)
- × Contribuição: “A música sinfónica nas actividades do Orpheon Portuense: análise da programação na perspectiva da história social e das mentalidades”

- × 5º Manuel Deniz Silva (INET – MD / UNL)
- × Contribuição: “A música de câmara no Orpheon Portuense e em Portugal na primeira metade do século XX”

Henrique Luis Gomes de Araújo

× 6º Maria do Rosário Pestana (INET – MD /UA)

Contribuição:

- × “(1) Os primeiros anos do Orpheon, desde a constituição dos coros dirigidos por Moreira de Sá em 1880, no âmbito das comemorações camoneanas, na cidade do Porto, até 1898.
- × (2) o crítico musical, compositor e professor Ernesto Maia, um dos impulsionadores do canto em coro em Portugal.”

×

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × **7º Maria do Rosário Sousa (CITAR / UCP)**
- × **Contribuição: “O Orpheon Portuense e as sociedades de concertos europeias”.**
- × **8º Paulo Ferreira de Castro (CITEM / UNL)**
- × **Contribuição: “Os fundamentos ideológicos da renovação da vida musical portuguesa, entre os fins do séc. XIX e os princípios do séc. XX, a partir do caso do Orpheon Portuense”.**

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

× 9º

× Contribuição: “A história Institucional do Orpheon Portuense”

× 10º Rui Vieira Nery (Fundação Calouste Gulbenkian)

× Contribuição: Prefácio da obra e consultoria do projecto.

×

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

- × **11º bolsheiro (a)(CITAR / UCP)**
- × Contribuição: Índices e Anexos da Obra.
- × Este projecto está, no entanto, aberto a outras temáticas.



Henrique Luís Gomes de Araújo

×

- ×
- × Quer isto dizer que o projecto, através da investigação do seu Património Imaterial, se assume igualmente como de investigação da vontade desta sociedade de concertos de se inscrever no pensamento modernista europeu dos fins do século XIX e princípios do século XX.

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

×

×

×

Mas a inovação artística que tal inscrição traz para o Porto e para Portugal, não é só programática, mas também social e cultural, na medida em que ela é mediada pela fundação e actividade de uma instituição – a sociedade de instrução musical “Orpheon Portuense”.

×

Henrique Luís Gomes de Araújo

x

- x Podemos assim dizer, em síntese, que estamos perante – não um projecto de musicologia histórica, *in strictu sensu* – mas perante um **projecto cultural**, no sentido antropológico do termo, cuja centralidade é uma **sociedade musical e a música que nela se faz**, nos diversos contextos do Porto e nas relações deste com o País e o Mundo.

x

x

Henrique Luís Gomes de Araújo